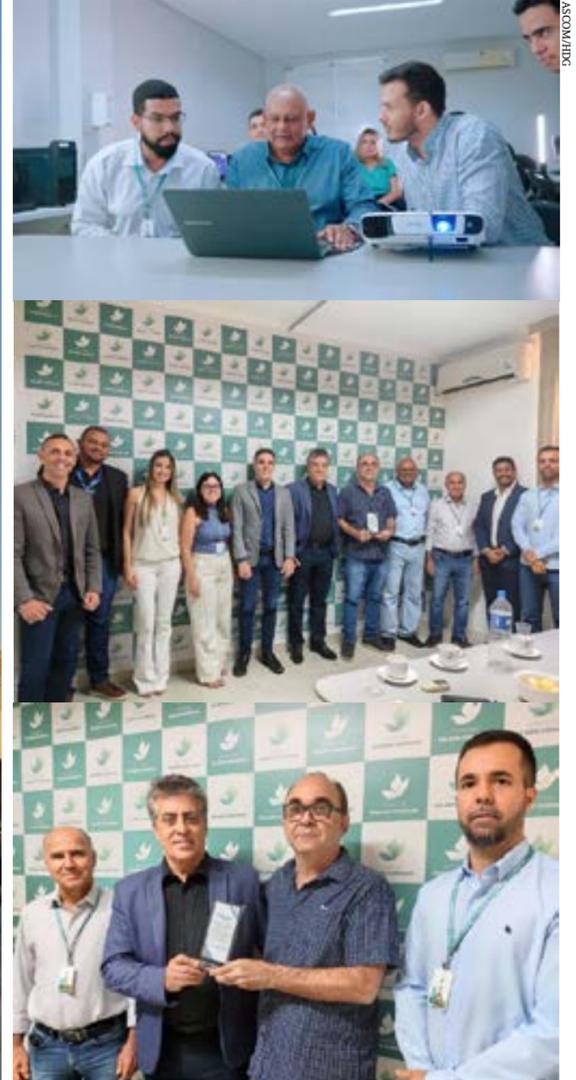


PROCESSOS ASSISTENCIAIS



Na manhã desta quarta-feira, 04 de setembro, a diretoria e superintendência do Hospital Dilson Godinho (HDG) realizaram reunião para encerramento da fase final de implantação do Projeto do Software de Gestão Hospitalar Tasy. O programa é uma ferramenta de gestão hospitalar, implantada no Hospital Dilson Godinho com o objetivo de estabelecer melhorias relacionadas à segurança do paciente e serviços prestados nos processos assistenciais e administrativos, norteando as tomadas de decisões com maior assertividade e rapidez.

CIDADE 6



Hospital Dilson Godinho comemora implantação da plataforma Tasy

MINAS 4

Governo de Minas lança sistema que facilita pagamento do IPVA

REGIONAL 9

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Veja 5 dicas para os empreendedores aplicá-la no negócio

Pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que a falta de conhecimento técnico é a principal barreira para os empreendedores que desejam incorporar a IA no negócio

PROTOCOLO DE INTENÇÕES DO PROJETO ConSIM 3 Presidente do Codanorte participa da cerimônia de assinatura



O presidente do Codanorte, Eduardo Rabelo, participou nesta terça-feira (03), da Cerimônia de Assinatura de Protocolo de Intenções do Projeto de Ampliação de Mercados de Produtos de Origem Animal para Consórcio Públicos de Municípios (Projeto ConSIM 3), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

POLÍTICA 3

NOVA POLÍTICA ENERGÉTICA E DECRETO DO GÁS:

Análise crítica das iniciativas e seus desafios

GERAL 5

DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO

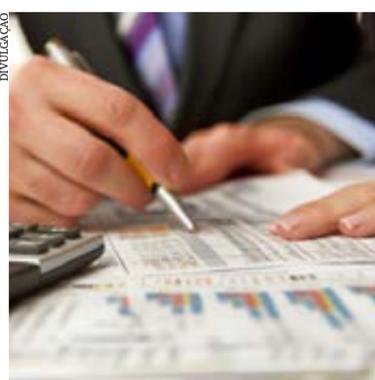
Estudar programação colabora com as fases do aprendizado

Novo Nordisk recebe licença ambiental para expansão em Montes Claros



A Farmacêutica Novo Nordisk recebeu do Governo de Minas Gerais uma licença ambiental concomitante (LAC) para realizar a expansão da fábrica na cidade de Montes Claros, no Norte de Minas.

CIDADE 7



Reforma tributária pode fazer indústria poupar R\$ 112,6 bi

Entre as várias idas e vindas que a discussão sobre a reforma tributária navegou nas últimas décadas, sempre houve a dúvida se ela se concentraria na redução da carga ou na simplificação do caótico sistema de cobrança de impostos. A solução obtida pelo Congresso se concentrou no segundo pressuposto, o da simplificação.

POLÍTICA 3

Sonhos de um cidadão comum da Amazônia

Sou um cidadão amazonense, nascido em Manaus há 77 anos, e ainda guardo em minha memória o mais frequente conselho de meus pais, ambos nascidos no interior do Amazonas: “Filho, estude. Estude muito. O Brasil é o país das oportunidades e logo será um dos líderes mundiais”.

Ouvia isso numa época em que Manaus tinha menos de 100 mil habitantes, e a população não dispunha de energia elétrica 24 horas por dia nem de água tratada. O serviço de esgotamento sanitário era precaríssimo e todas as crianças e jovens estudavam em escolas públicas.

Hoje, já próximo dos 80 anos, tenho a convicção de que meus pais estavam absolutamente certos em relação à potencialidade do país. O Brasil é a quinta maior nação em grandeza territorial, rico em seu subsolo repleto de minerais, rico em fertilidade do solo, com a sexta maior população mundial, recursos financeiros abundantes e suficientes para alavancar o progresso e, ainda, o exuberante patrimônio natural da Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo e a região de mais significativa biodiversidade do planeta.

A previsão dos meus pais só errou no tempo. Tantas décadas depois do vaticínio, o Brasil continua patinando na direção de país do futuro e se consolidando como a nação das oportunidades perdidas. Não por culpa de seu povo, mas pelos erros e omissão de seus governantes.

O futuro é hoje. Meus estudos e experiência de vida me permitem a autotransformação em uma categoria muito bem definida pelo escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna (1927-2014): “O otimista é um tolo. O pessimista é um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso”.

Apesar de tudo, ainda alimento o sonho de ver o Brasil fazer uma fundamental correção de rumo alicerçada na ética, na moral e na honestidade, três coisas que o dinheiro não compra. Mantenho a expectativa de o país levar ao cotidiano de todos os seus cidadãos os ensinamentos inseridos no Hino Nacional: liberdade, patriotismo e igualdade fraterna. Espero ainda ver a realização dos versos de Cazua (1958-1990): “Brasil, mostra a tua cara/e tu não vou te trair/confia em mim”. Esta canção é um retrato contundente da insatisfação social e política, permeada pelo sentimento de exclusão e desilusão com as promessas de um país melhor que nun-

ca se concretizam para todos.

Minha geração assistiu ao Brasil governado por 23 presidentes diferentes (incluindo a Junta Militar de 1964 e dois interinos). O país teve sete moedas e 14 planos econômicos somente nos últimos 45 anos. Atingimos a maioria democrática, entretanto o abismo econômico e a concentração de renda entre os brasileiros continuam gigantes. O que aconteceu, então?

Cabe indagar o que falta para a classe política, a imprensa, a sociedade, enfim, fazer uma reflexão profunda para enxergar que o processo político precisa ser alterado com urgência, dada a constatação de que não funciona. A retrospectiva dos últimos 35 anos comprova essa assertiva.

Nesse intervalo, o país elegeu cinco presidentes da República de diferentes perfis e ideologia. Destes, dois sofreram impeachment; um, após oito anos de mandato foi denunciado, julgado, condenado e preso por corrupção, teve posteriormente suas sentenças anuladas e voltou ao poder para o terceiro mandato; outros dois saíram do governo pela porta lateral devido à baixíssima popularidade, e o último não conseguiu se reeleger pela inabilidade no governo e outras razões que agora não importam.

O fato é que o país do futuro sofre no presente, conforme demonstram os indicadores sociais e econômicos. No Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Brasil caiu de 77º lugar em 2002 para a 88ª posição em 2023. No coeficiente Gini, que mensura a distribuição de renda, estamos estagnados há 35 anos na 6ª pior classificação no ranking mundial. Patinamos na Educação, com a 62ª posição no ranking do PISA (avaliação de matemática, língua portuguesa e conhecimentos gerais) entre 67 países avaliados e, agora, segundo o PNUD/Banco Mundial, ficamos pessimamente classificados também em criatividade. Não há como deixar de citar o líder abolicionista Frederick Douglass que escreveu que “Educação e escravidão são incompatíveis, o conhecimento torna o homem inadequado para ser escravo”.

A população vive com medo porque o país é o recordista mundial em número de homicídios, com 46 mil mortos por ano; um estupro a cada seis minutos – índice de 44,1 mil casos por grupo de 100 mil mulheres, a maioria crianças menores de 13 anos - alto índice de feminicídios; trânsito violento re-

gistrando a trágica média de 39 mil vítimas fatais por ano; e o avanço irrefreado das facções criminosas, em número superior a 70, dominando territórios e presídios, controlando o tráfico de drogas e de armas e decidindo quem vai viver e quem vai morrer.

Por outro lado, as desigualdades regionais se perpetuam, em grande parte provocadas por políticas públicas equivocadas. Exemplo disso: a renda mensal per capita dos habitantes das regiões Norte e Nordeste (R\$ 1.160,00) é 36% menor do que a renda média nacional (R\$ 1.828,00). A diferença é ainda maior se comparada com a renda per capita mensal da região Sudeste (R\$ 2.237,00). Os brasileiros, portanto, não são de classe única, mas de classes diferenciadas em função do local onde nasceram ou vivem.

A concentração de renda é absurda, entre as seis ou oito piores de mundo. Hoje, 1% dos cidadãos mais ricos detém quase a metade (49%) do total das riquezas do país. Cerca de 60% da população nacional vive com renda mensal bruta de até um salário-mínimo (R\$ 1.412,00), mesmo valor dos proventos de 70% dos aposentados e pensionistas do INSS. Um degrau acima temos praticamente um terço (32%) dos brasileiros tem renda mensal que não ultrapassa três salários-mínimos.

O país vive à beira da estagnação. Nos últimos 35 anos, o crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) foi de apenas 2,13% a.a., muito abaixo dos períodos anteriores pois de 1965 a 1988 o crescimento médio foi de 6,05% a.a., mesmo com carga tributária 45% menor que a de hoje.

Este, aliás, é outro entrave ao desenvolvimento. O Brasil está em 13º lugar dentre os 30 países com maior carga tributária do planeta. Cobra muito, porém devolve pouco em serviços básicos como educação, saúde, segurança e habitação. É o 30º, o lanterna, nesse quesito no Índice de Retorno de Bem-Estar à Sociedade (IRBES).

Temos motivos, ainda, para nos preocupar com outros importantes indicadores. Em termos de liberdade econômica – considerando-se estado de Direito, tamanho do governo, eficiência regulatória e mercados abertos –, o Brasil ocupa a 127ª posição no ranking de 186 países. Em liberdade de expressão o país é apenas o 87º colocado entre 161 países no ranking elaborado pela organização não-governamental inglesa Article 19.



Quando se fala em corrupção, nosso desempenho é igualmente vergonhoso. Nos últimos 25 anos, o país caiu 35 posições no Índice de Percepção de Corrupção do Setor Público, elaborado pela Transparência Internacional. Saímos da 69ª posição para a desonrosa e castrófica 104ª posição. Ignoram-se solenemente os ensinamentos do deputado Ulysses Guimarães (1916-1992), autor de verdadeira aula de patriotismo: “A moral é o cerne da pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune tomba nas mãos de demagogos que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, por na cadeia quem roube, eis o primeiro mandamento da moral pública”.

Outro problema grave da nação é o gigantismo da máquina pública. Um setor que, apesar do tamanho, é ineficiente. Seu enxuamento – sem comprometimen-

to da qualidade dos serviços que oferece – é possível mediante a redução de uma casta privilegiada e não-concursada, que onera os cofres públicos, reduzindo os recursos destinados às atividades-fim, estas sim, de interesse da população.

Falta também maior controle dos gastos públicos, o que exige uma revisão urgente de prioridades. Hoje, o Brasil gasta 32% a 33% do PIB (carga tributária), compromete outros 8% a 10% do PIB com o déficit público nominal e ainda concede renúncias fiscais da ordem de 4,8% a 5% do PIB sem observar os preceitos constitucionais de que tais renúncias devem ser concedidas para reduzir as desigualdades regionais e sociais.

Tropeçamos também na competitividade, quesito no qual o Brasil tem a 6ª pior colocação entre os 67 países de maior expressão econômica no mundo. E nosso Judiciá-

rio, apesar de altamente custoso aos cofres públicos, nos deixa apenas na 104ª posição no ranking de 134 nações em eficiência judicial.

E, como se não bastasse, o Brasil insiste em apostar no equilíbrio das contas públicas somente por meio do aumento da carga tributária, “solução” que penaliza a população, notadamente a mais carente. “Uma nação que tente prosperar com base em impostos é como um homem com os pés dentro do balde tentando levantar-se puxando a alça do balde”, dizia Winston Churchill (1874-1965), ex-primeiro-ministro do Reino Unido, em lição não aprendida por nossos governantes.

Relembro as lições de meus pais e não quero ver meus sonhos transformados em pesadelos. Sigo acreditando no Brasil, convicto de que não faltam à nação recursos financeiros, humanos ou naturais. Temos todas as ferramentas necessárias. Mãos à obra!

Prioridades de pagamento ficam entre a luz cortada ou wifi conectado

GREGÓRIO JOSÉ
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

Imagine o seguinte cenário: você está sentado na sua sala, em um calor de 40 graus, sem ar-condicionado (porque, claro, ele foi cortado por falta de pagamento), mas com o celular na mão e o Wi-Fi a todo vapor. Afinal, as prioridades estão claras: se a internet for embora, o caos começa. Água e luz? Ah, detalhes! Quem precisa tomar banho quando a última série do momento está prestes a ser lançada, não é mesmo?

O cartão de crédito, que um dia foi seu grande aliado, agora parece mais o vilão de filme de terror. Ele tem o poder de transformar qualquer ida ao mercado em um pesadelo financeiro, daqueles que nem os melhores planejamentos conseguem acordar. E o cheque especial? Esse é o personagem coadjuvante que aparece de fininho, mas acaba com o show inteiro, cobrando juros dignos de um agiota profissional.

Agora, convenhamos: pagar a

escola? Que nada! Com tantas aulas online por aí, a ideia é aprender na prática, negociando com o banco todo mês. Quem precisa de diploma quando já se tem um PhD em “Parcelamento no Cartão”?

E a saga continua! Você já viu alguém ficar sem pão? Claro que sim, o brasileiro corta o pão, mas nunca o pacote de dados! E tem razão, afinal, como vai pedir socorro para pagar o boleto atrasado se não puder usar o WhatsApp? Parece que o país virou um episódio de comédia em que o básico virou luxo, e o luxo, bem... esse agora é poder pagar a conta da Netflix.

O mais fascinante é que a inadiplência é quase um esporte nacional. O pessoal entra no cheque especial como quem se inscreve numa maratona, sem medo de terminar a corrida com os juros pegando fogo. O segredo é fazer aquele ‘tabelamento’ financeiro: segura o

pagamento do plano de saúde, finge que não viu a conta de luz, e deixa tudo para o mês que vem, porque “esse mês foi atípico”. E quando o mês “típico” chega? Bem, aí a gente renegocia!

É de dar inveja a qualquer matemático como o brasileiro consegue fazer malabarismo financeiro: ele calcula as parcelas, joga pro futuro, estica o limite do cartão e, de repente, parece estar num reality show. Só que, em vez de provas de resistência, o desafio é resistir aos boletos, e a recompensa não é um milhão de reais — é ver se, no fim do mês, sobrou saldo positivo para pagar aquele hambúrguer delivery.

E o mais divertido disso tudo é que o brasileiro continua otimista. Porque, como sempre dizemos: “a vida tá difícil, mas, pelo menos, o Wi-Fi tá funcionando!”. Afinal, a dívida pode até crescer, mas a conexão nunca falha!



Reforma tributária pode fazer indústria poupar R\$ 112,6 bi

Empresário José Maurício Caldera analisa estudo da Fiesp que calcula a economia e quais mudanças trarão para o setor industrial quando a reforma estiver totalmente implementada

Entre as várias idas e vindas que a discussão sobre a reforma tributária navegou nas últimas décadas, sempre houve a dúvida se ela se concentraria na redução da carga ou na simplificação do caótico sistema de cobrança de impostos. A solução obtida pelo Congresso se concentrou no segundo pressuposto, o da simplificação. Mas um estudo recente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) indica que, quando estiverem totalmente em vigor, as novas regras podem levar a uma economia de R\$ 112,6 bilhões por ano para a para a indústria de transformação.

O impacto das distorções hoje existentes no sistema tributário da indústria equivale a 2,9% do faturamento anual do setor, de aproximadamente R\$ 145,5 bilhões por ano. Com a reforma, a redução potencial de custos é de 77%, para R\$ 32,9 bilhões ao ano. Uma vez implementada, o principal custo para indústria, o de tributos não dedutíveis, que chega a R\$ 71,3 bilhões, será zerado.

“A implantação total da reforma tributária irá proporcionar maior competitividade à indústria nacional. Esse é um primeiro passo no sentido de aumentar a presença brasileira na economia global”, afirma José Maurício Caldera, sócio conselheiro da Asperbras Brasil, que atua

em diversos segmentos da indústria e do agronegócio.

Caldeira lembra que a mudança não irá ocorrer da noite para o dia, mas depende da regulamentação da reforma e de um período de transição, pois só estará totalmente em vigor em 2033. Dentre os aspectos relativos à indústria de transformação, José Maurício Caldera vê como um acerto a redução do peso da burocracia.

O PESO DO CUSTO BRASIL

A modernização, que simplifica o sistema tributário, traz um alento para o setor produtivo. Permite à indústria de transformação alocar recursos humanos e financeiros em sua atividade fim. Porém, há grandes entraves ainda a serem superados como o Custo Brasil, que atinge todos que vivem, trabalham, consomem ou produzem no país em R\$ 1,7 trilhão por ano, segundo cálculo do Movimento Brasil Competitivo (MBC) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Indústria Comércio e Serviços (MDIC).

Equivale a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e é maior do que o PIB de vários vizinhos na América do Sul, como Paraguai, Bolívia, Uruguai, Venezuela e Peru. “É como uma bola de ferro amarrada nos pés do empresário brasileiro”,

compara José Maurício Caldera.

A CNI (Confederação Nacional da Indústria), em conjunto com as 27 federações estaduais de indústria e com 74 associações industriais, divulgou a Declaração pelo Desenvolvimento da Indústria e do Brasil. No documento, o setor industrial apresenta os 10 princípios orientadores para impulsionar a agenda de desenvolvimento do país.

Cinco deles têm relação direta com o Custo Brasil: sistema tributário moderno e eficiente; custo de capital; recursos humanos capacitados para a nova economia; qualidade regulatória; e energia e transportes mais baratos e eficientes. Dentre todos eles, o Brasil começa a enfrentar agora a modernização do sistema tributário.

PRINCIPAIS DISFUNÇÕES NA TRIBUTAÇÃO DA INDÚSTRIA

Tributos não dedutíveis - representa R\$ 71,3 bilhões ao ano de custo para a indústria. Com a reforma tributária, que prevê crédito amplo, essa despesa será zerada.

Burocracia - é o segundo maior custo, com estimado em R\$ 36 bilhões anuais. Esse valor deve ser reduzido quando vigorar por completo a reforma tributária, para R\$ 3,8 bilhões.

Descasamento de prazos e a

substituição tributária do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - cobrança estadual, de R\$ 15,5 e R\$ 13,6 bilhões, respectivamente. Esses custos passarão a ser quase a totalidade das disfunções tributárias depois da reforma, uma vez que não foram contemplados e permanecerão como hoje.

ICMS não restituído na exportação e custo tributário do investimento - são dois pontos atingidos pela reforma pela reforma e que devem desaparecer por completo. Hoje

custam, respectivamente, R\$ 5,3 bilhões e R\$ 3,8 bilhões ao ano nas transações.

Além disso, o estudo da Fiesp recomenda que seja adotado o recolhimento do imposto no momento do recebimento da venda, chamado de recolhimento pelo regime de caixa, que acaba com o descasamento de prazo. O custo de R\$ 15,5 bilhões anuais de hoje seria zerado.

A Fiesp também defende que a substituição tributária seja mantida somente nos produtos que efetiva-

mente tenham as características de “alta relevância para arrecadação e concentração de produção”, tais como combustíveis, cigarros, medicamentos e bebidas alcoólicas. Se isso for contemplado pela reforma, os custos cairão de R\$ 13,6 bilhões para R\$ 5,1 bilhões ao ano.

Se as duas recomendações da entidade forem acatadas, o custo total das disfunções do sistema tributário cairá ainda mais, dos R\$ 32,9 bilhões pós-reforma para R\$ 8,9 bilhões pós-reforma e com ajustes.



NOVA POLÍTICA ENERGÉTICA E DECRETO DO GÁS: Análise crítica das iniciativas e seus desafios

O Impacto da nova Política Nacional de Transição Energética e do Decreto do Gás para empregar

No último dia 26, o governo federal lançou dois importantes marcos na política energética brasileira: a Política Nacional de Transição Energética (PNTE), formalizada

pela Resolução nº 5, e o Decreto nº 12.153/2024, conhecido como Decreto do Gás para Empregar. Ambas as iniciativas visam moldar o futuro energético do Brasil, mas têm sido

alvo de críticas por sua execução e objetivos.

AMBIGUIDADE E DESAFIOS NA PNTE

A PNTE, enquanto projeto de política nacional, tem recebido críticas pela falta de clareza e ambição. Com a presidência do Brasil no G20 e no BRICS em 2024, e a próxima COP30 em 2025, a PNTE deveria ter uma abordagem mais robusta. A resolução destaca a criação de um Plano Nacional de Transição Energética (Plante), mas as diretrizes apresentadas são vagas, deixando muitas questões em aberto. A ausência de um cronograma detalhado e um orçamento específico para a implementação do Plante são pontos críticos que geram incerteza sobre a eficácia da política.

A resolução também define a pobreza energética de maneira imprecisa e não oferece soluções concretas para monitorar e combater o problema. O conceito de “cesta básica de serviços energéticos” e as necessidades energéticas básicas para garantir equidade são pouco claros, o que pode comprometer a eficácia da política em promover uma transição justa e inclusiva.

O ENIGMA DO DECRETO DO GÁS PARA EMPREGAR

Por outro lado, o Decreto do Gás para Empregar apresenta uma abordagem focada no desenvolvimento da infraestrutura do gás natural e na redução de custos para transporte. Embora a expansão da infraestrutura possa estimular o crescimento econômico e oferecer uma alternativa menos poluente comparada a outros combustíveis fósseis, o aumento da produção e consumo de gás pode retardar a transição para fontes de energia mais limpas.

O decreto propõe um planejamento integrado entre oferta e demanda, mas a expansão da infraestrutura do gás também implica um maior uso em termelétricas, o que contrasta com a necessidade de transição para soluções energéticas mais sustentáveis. Além disso, a participação limitada da sociedade civil e de ambientalistas nos debates sobre o decreto levanta questões sobre a transparência e a inclusão no

processo de formulação de políticas públicas.

PREOCUPAÇÕES E PERSPECTIVAS

Tanto a PNTE quanto o Decreto do Gás para Empregar enfrentam críticas por suas abordagens ambíguas e falta de mecanismos claros de implementação e monitoramento. A necessidade de um plano mais detalhado e de maior participação social é fundamental para garantir que as políticas realmente conduzam o Brasil a uma transição energética sustentável e justa.

A expectativa é que, com o avanço das discussões e a pressão da sociedade civil, ajustes sejam feitos para que essas políticas possam realmente refletir um compromisso com a sustentabilidade e com a equidade social. O futuro energético do Brasil depende da capacidade de alinhar políticas ambiciosas e práticas com as urgências climáticas e sociais atuais.



VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

Governo de Minas lança sistema que facilita pagamento do IPVA

IPVA Digital deixa acesso mais ágil e com rede de dados conectada em tempo real à Coordenadoria de Trânsito

“Agora facilitou. Como tenho dois veículos, eu ficava muito tempo no site para conseguir pagar os IPVAs e as taxas de Licenciamento. Para cada item era uma busca diferente”. A fala é do servidor público Max William Queirós, que está ansioso para conhecer as funcionalidades do IPVA Digital, lançado nesta quinta-feira (5/9) pelo Governo de Minas, por intermédio da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG).

O IPVA Digital já pode ser acessado diretamente no site da SEF. Nele, os motoristas precisarão de menos cliques para chegar ao objetivo de pagar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e a Taxa de Renovação do Licenciamento Anual de Veículo (TRLAV).

Ao digitar o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), o cidadão vai poder consultar e visualizar todos os débitos relacionados ao veículo com maior transparência e facilidade na navegabilidade, tudo em uma única tela. Além de poder visualizar e emitir os comprovantes de paga-

mentos de IPVA e TRLAV.

O sistema ainda é conectado diretamente à Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET), antigo Detran, que atualiza em tempo real as condições e pendências tributárias.

O pagamento continua sendo possível com a emissão do Documento de Arrecadação Estadual (DAE), que é a guia de recolhimento, ou via Pix.

Dados reunidos por CPF

Outra novidade trazida pelo IPVA Digital é a possibilidade de reunir todos os tributos relacionados a veículos pelo CPF do proprietário. Ou seja, quem tem mais de um veículo, não precisará mais emitir as guias de pagamento separadamente. A consulta, inicialmente, estará limitada para até dez veículos.

No site da Fazenda, o cidadão poderá autenticar o CPF pelo aplicativo gov.br e terá acesso aos extratos de débitos, status e histórico de todos os veículos registrados em seu nome, também em visualização

simplificada em uma única tela.

MODERNIZAÇÃO

“Antes, o proprietário tinha que procurar o débito por ano e clicar em cada item para gerar a solicitação de pagamento. Agora, conseguirá visualizar em uma mesma tela todos os extratos dos débitos do ano vigente e dos períodos anteriores e escolher quais quitar, gerando apenas uma guia de arrecadação. O contribuinte resolverá as suas pendências em poucos cliques”, explica o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

O subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza, destaca que a Secretaria de Fazenda vem, sistematicamente, buscando a inovação e facilitar a vida dos mineiros para tornar cada vez mais simples e acessíveis os serviços prestados.

Segundo Scavazza, essa é apenas a primeira etapa do projeto IPVA Digital.

“Em breve, serão incorporadas novas funcionalidades para melhorar ainda mais esse sistema

que atende a milhões de proprietários de veículos no estado de Minas Gerais”, enfatiza.

Essa primeira versão do IPVA Digital contempla as pessoas físicas. Em um segundo momento, será estendida às pessoas jurídicas.

FACILIDADE

Para Max William, que tem registrado em seu nome um carro e uma motocicleta, um site mais intuitivo e de fácil navegação trará mais conforto e comodidade, uma vez que diminui as chances de

erros durante os pagamentos do IPVA e da Taxa de Licenciamento.

“Às vezes, as buscas complicadas nos sites nos levam a erros. Se deixarmos passar um débito em aberto, por exemplo, a gente fica devendo o imposto e nem se dá conta. O site tem que ser de fácil navegabilidade, intuitivo, funcional para todos e não somente a quem tem facilidade com as tecnologias”, comenta.

“Já tive experiência de pensar ‘só quero pagar o que devo’, mas nem sempre era fácil chegar ao final com poucos cliques. Acredito

que o serviço público também tem que acompanhar as modernidades. Isso traz benefícios para nós e para o governo”, diz Max.

CRLV 2024

Vale lembrar que em Minas Gerais, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) 2024 começou a ser exigido a partir deste mês. Para obter o documento, o proprietário precisa estar em dia com todos os débitos relacionados ao veículo, como o IPVA, a TRLAV e eventuais multas.



MINAS GERAIS

Tribunal de Contas emite parecer pela aprovação das contas de 2022 do governador

Conclusão será enviada à Assembleia Legislativa, responsável por validar as contas anuais do Estado

O Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG) emitiu, nesta quarta-feira (4/9), em sessão extraordinária, parecer prévio pela aprovação das contas do governador Romeu Zema, referentes ao ano de 2022.

O parecer prévio será encaminhado, após prazo recursal, à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), responsável pelo julga-

mento das contas anuais do chefe do Executivo.

O advogado-geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG), Sérgio Pessoa de Paula Castro, acompanhou a votação no TCE-MG e destacou o esforço do Estado em reorganizar as finanças públicas.

A análise das contas foi presidida pelo conselheiro Gilberto Diniz e

teve início em 13/3/2024, quando o conselheiro Mauri Torres pediu vista do processo.

O Balanço Geral do Estado recebeu cinco votos a favor da aprovação: conselheiros Wanderley Ávila, José Viana, Cláudio Terrão, Mauri Torres e Agostinho Patrus. O conselheiro Durval Ângelo votou pela aprovação com ressalvas.

O relator foi o conselheiro Wanderley Ávila. Em conformidade com a análise da Coordenadoria de Fiscalização e Avaliação da Macrogestão Governamental do Estado (Clamge), ele evidenciou que o percentual aplicado pelo Estado no desenvolvimento e na manutenção do ensino (25,40% da receita) superou a exigência constitucional (25%).



USO DE ÁGUA

Minas passa a contar com sistema inovador para solicitação, análise e gestão de outorgas

Usuários poderão solicitar outorgas e outros tipos de regularização para mais de dez modos de uso diferentes

Facilitar a vida do cidadão no acesso aos serviços públicos é um dos compromissos do Governo de Minas e, pensando nisso, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) anunciou, nesta quarta-feira (4/9), o início da operação do Sistema de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (SOUT).

A ferramenta foi criada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) para otimizar as análises e a gestão das outorgas de recursos hídricos em Minas Gerais, e estará disponível para uso a partir desta quinta-feira (5/9).

O anúncio foi feito durante o primeiro Seminário Mineiro de Irrigação, em Paracatu, no Noroeste do estado, promovido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais para fomentar e valorizar a agricultura irrigada no estado, ampliando os conhecimentos dos produtores sobre novas tecnologias e métodos produtivos.

Diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca apresentou a ferramen-

ta voltada para usuários de água em Minas Gerais, reforçando que a iniciativa é ágil, intuitiva e centralizada. “A ferramenta SOUT possibilita ao usuário conduzir, de maneira fácil, a formalização do seu processo”, diz.

“As informações a serem inseridas são bem direcionadas e não se avança para as próximas etapas sem ter preenchido corretamente a etapa anterior, o que reduz a necessidade de solicitação de informações complementares, agilizando a análise dos processos”, explica o diretor-geral do Igam.

O evento contou, ainda, com a participação da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Marília Melo, e do diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Breno Lasmari.

ESTRATÉGICO

O SOUT faz parte do Projeto Estratégico do Governo “Inovação na Regularização e Fiscalização Ambiental” e visa aprimorar e aumentar a oferta de serviços ambientais, com modernização, tecnologia de

ponta e simplificação para os usuários. A ferramenta integra, em um único sistema, todo o processo de regularização de uso, desde sua entrada até a publicação da decisão final.

Com o novo sistema em operação, os processos de outorga serão 100% digitais, por meio de uma única plataforma. A ferramenta pretende trazer simplificação do processo de requerimento da regularização dos usos da água, velocidade no processo de outorga, desde o requerimento até a publicação da portaria de outorga, além de segurança nas decisões, com análises automáticas sobre o uso racional da água e os impactos na disponibilidade hídrica.

Atualmente, o processo de requisição, análise e publicação das autorizações de uso da água é fragmentado em três sistemas distintos, tornando-o complexo. O SOUT surge como solução para unificar essas etapas, promovendo eficiência e transparência.

De forma a aprimorar a regularização do uso da água, o Igam aproveitou o desenvolvimento do SOUT para revisar os modos de

uso disponíveis para solicitação de outorga e para os demais tipos de regularização.

Neste primeiro momento, estarão disponíveis dez modos de uso para cadastro de outorgas no SOUT e outros tipos de regularização de uso (veja lista no fim da matéria). A previsão é que o sistema completo seja disponibilizado ao longo dos próximos meses. Enquanto isso, os modos de uso não contemplados nesta etapa permanecerão sendo analisados nos sistemas antigos.

COMO ACESSAR

Para ter acesso ao SOUT, é necessário que o usuário faça cadastro no Portal Ecossistemas, que reúne os principais serviços oferecidos pelo Sisema. Para isso, basta fornecer CPF, e-mail, criar uma senha e aceitar os termos.

Portanto, antes de solicitar uma outorga, o usuário precisa se cadastrar no Portal Ecossistemas e, após este passo, subir os documentos necessários no Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas (Cadu). A equipe do Igam produziu tutoriais para orientar os usuários no acesso ao

novo sistema:

Tutorial SOUT - Requerente
Tutorial SOUT - Responsável técnico

Implementação do Sistema

A implementação do sistema está sendo realizada em etapas. O lançamento oficial do SOUT aconteceu na Semana da Água, em março de 2024, com a divulgação da Jornada de Implementação.

Na primeira etapa, foi feito um convite aos analistas do Igam e aos usuários externos para testarem o sistema em sua versão Beta. Nessa etapa, foi feito um acompanhamento dos testes e a coleta de sugestões para melhoria do programa.

As sugestões, então, foram testadas por técnicos e usuários externos, avaliadas e implementadas no SOUT. Concomitantemente, os dados de mais de 50 mil outorgas vigentes e formalizadas começaram a ser consistidas e foram inseridas no sistema.

Nessa próxima etapa da Jornada, o Igam dará início à operação do SOUT em produção para a recepção dos requerimentos de outorga e demais regularizações de

uso da água. A ferramenta foi desenvolvida pelo Igam, por meio da empresa Aquora Tecnologia e Meio Ambiente, composta por profissionais que já desenvolveram também o Sistema de Monitoramento Remoto Integrado das Águas (Mira).

Os dez modos de uso que estarão disponíveis para o início de operação na primeira etapa de lançamento do SOUT são:

Captação ou derivação em um corpo de água;

Exploração de água subterrânea (Poço tubular profundo, poço manual, cisterna e surgência);

Construção de barramento ou açude;

Construção de dique ou desvio em corpo de água;

Retificação, canalização ou obras de drenagem;

Transposição de bacias;

Aproveitamento de potencial hidroelétrico;

Autorização de perfuração de poços tubulares;

Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH);

Notificação de intervenção emergencial em recursos Hídricos.

DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO

Estudar programação colabora com as fases do aprendizado

Estudo da tecnologia complementa o processo de alfabetização ao capacitar as crianças com um conjunto de habilidades cognitivas, criativas e sociais

No dia 08 de setembro é celebrado o Dia Mundial da Alfabetização, processo fundamental no desenvolvimento de toda criança. Portanto, torná-la lúdica, integrando outras ferramentas de ensino que facilitam a aprendizagem, pode ser uma alternativa para educadores e responsáveis. Uma das opções para crianças a partir dos sete anos é o estudo da programação, que estimula habilidades cognitivas e sociais, desenvolve o raciocínio lógico e prepara os pequenos para um mundo digitalizado.

Afinal, elas já estão com esse contato desde jovens. Eram cerca de 22,3 milhões de crianças e adolescentes já usuárias de internet em 2023, segundo estudo conduzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Assim, quanto mais cedo conseguirem acessar o estudo sobre os bastidores da tecnologia, mais responsabilidade terão sobre o seu uso futuramente,

além de enriquecer suas habilidades.

"Aprender sobre programação proporciona às crianças uma relação proveitosa com a tecnologia, pois passam a perceber que é possível criar novos universos e se divertir de forma saudável com ela. Ao programarem games e aplicativos de forma lúdica, elas desenvolvem habilidades de comunicação e socialização, pontos fundamentais que ajudam no processo de alfabetização", destaca Henrique Nóbrega, fundador da Ctrl+Play, escola de programação e robótica para crianças e adolescentes.

A programação, muitas vezes comparada a um novo tipo de linguagem, contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas tradicionais, como leitura e escrita. Ao aprender tecnologia, as crianças melhoram sua capacidade de resolver problemas, analisar situações e pensar de maneira lógica. Isso se traduz

em uma melhoria geral na resolução de problemas matemáticos e científicos, bem como na capacidade de pensar criticamente em diversas situações.

Além disso, a tecnologia incentiva a criatividade. As crianças são estimuladas a criar projetos únicos, desde jogos simples até histórias interativas, o que fomenta a imaginação e a expressão pessoal. A habilidade de transformar uma ideia em código funcional impulsiona a confiança dos alunos em suas próprias habilidades e os encoraja a explorar e experimentar.

"O papel da programação na alfabetização não se trata apenas de ensinar habilidades técnicas, mas também de capacitar as crianças com um conjunto de habilidades cognitivas, criativas e sociais. Ela prepara os alunos para um futuro em constante mudança, onde a compreensão da tecnologia é crucial", finaliza Henrique.



Técnica cirúrgica estimula restauro cerebral de pacientes com Mal de Parkinson

Estimulação cerebral profunda ajuda os neurônios a "reaprender" movimentos perdidos e se consolida como opção para melhorar a

qualidade de vida dos portadores. O Mal de Parkinson é uma doença cerebral degenerativa grave que afeta cerca de 1% da popula-

ção mundial com mais de 65 anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. No Brasil, estima-se que 200 mil pessoas sofram com o

problema.

Trata-se da segunda enfermidade neurodegenerativa mais comum, depois apenas do Alzheimer. Descoberta em 1817, ela se caracteriza por tremores, instabilidade postural e dificuldades motoras, que prejudicam diretamente a qualidade de vida e independência dos portadores.

Apesar de não ter cura, há tratamentos que visam controlar a progressão da doença e reduzir a intensidade dos sintomas. Entre as opções, que envolvem medicamentos e terapias, se destaca a possibilidade de intervenção cirúrgica para estimulação cerebral profunda (DBS).

Apesar de descoberta nos anos 80, a técnica é pouco conhecida pelo público e usa nanotecnologia para estimular neurônios degenerados, ajudando-os a "reaprender" movimentos perdidos, melhorando significativamente os sintomas.

"A técnica transforma a degra-

dação em movimento. No Brasil, a primeira cirurgia ocorreu em 2004, e nos últimos anos, se tornou mais acessível no país, se consolidando como uma alternativa de tratamento para casos que encaixam nos requisitos pré-operatórios", explica Diego Zanotti Salarini, neurologista do Hospital São Luiz Jabaquara, da Rede D'Or.

Inicialmente indicada para casos avançados, a DBS agora também é usada em estágios intermediários da doença, após dois ou três anos de tratamento convencional.

"Esse período é importante, pois garante que o paciente seja resistente a contraindicações e medicamentos de risco. Além disso, o tempo é crucial para confirmar o diagnóstico de Parkinson, já que outras doenças podem ter sintomas semelhantes", destaca o médico.

Entre os impeditivos clínicos para realizar a cirurgia estão pro-

blemas vasculares, uso de medicamentos que bloqueiam a dopamina, histórico de demência e quadros psiquiátricos.

"Se não houver impedimentos, realizamos a técnica. Em 2016, a Anvisa aprovou seu uso para tratar a distonia muscular, que provoca reflexos involuntários. Essa aprovação ampliou as opções de tratamento para outros problemas motores", comenta Salarini.

O Hospital São Luiz Jabaquara, parte da Rede D'Or de Saúde, oferece uma equipe completa de neurologistas que acompanham o paciente desde a avaliação inicial até o cuidado pós-cirúrgico. A equipe inclui especialistas em neurocirurgia funcional e neurofisiologia interoperatória para garantir a precisão do procedimento.

"Como a cirurgia é eletiva, ou seja, não de urgência, todo cuidado é tomado para minimizar danos e ser o menos invasiva possível", acrescenta o médico.



Copasa abre inscrições para vagas de estágio em todo o estado

Processo seletivo inclui estudantes de níveis técnico e superior em diversas áreas e contribui para formação da atividade profissional do educando

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) abriu neste mês as inscrições para 82 vagas de estágio, entre níveis técnico e superior, em diversas cidades do estado e áreas de atuação. As inscrições podem ser feitas até 29 de setembro pelo link <https://estagios.copasa.com.br/>

Para cursos de graduação, como

engenharias, ciências contábeis, administração, direito, relações públicas e muitos outros, o estudante deverá estar regularmente matriculado a partir do 4º (quarto) período. Para cursos técnicos profissionalizantes, como informática, saneamento, administração, mecânica, entre outros, o estudante deverá estar regularmen-

te matriculado a partir da metade do curso.

O tempo de contrato de estágio é de 12 meses, com previsão de início para novembro de 2024. A bolsa educacional oferecida para nível técnico é R\$880 e para nível superior R\$1.056, sendo a carga de 4 horas diárias (segunda a sexta-feira), além dos

benefícios vale-transporte, seguro de vida e recesso remunerado.

As etapas do processo seletivo envolvem triagem de perfil, entrevista presencial ou on-line e entrevista técnica. O programa de estágio da Copasa já descobriu vários talentos que construiram carreiras profissionais dentro da Companhia.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

O Distrito Sanitário Especial Indígena Minas Gerais e Espírito Santo – UASG 257035 - torna público o Pregão Eletrônico nº 90029/2024 para a prestação do serviço de desinsetização, desratização e descupinização conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas, serviço de controle sanitário integrado para o combate de vetores e pragas urbanas, esse serviço deve incluir ações de desinsetização, desratização e descupinização, visando prevenir doenças transmitidas por esses vetores e pragas, proteger as infraestruturas das comunidades indígenas e melhorar a qualidade de vida dos habitantes locais, visando eliminar pragas e vetores, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital nº 90029/2024 disponível das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Av. Piracicaba, 325, Ilha Dos Araújos - Governador Valadares/MG ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico Sistema Eletrônico de Informação - SEI, por meio de solicitação de link de acesso. Entrega das Propostas: a partir de 06/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/09/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais. Governador Valadares/MG, 05/09/2024. **MARINALVA CORREIA FERNANDES - Pregoeira.**

NOAR
Rádio Gazeta
104,9 FM
GOSPEL

PROCESSOS ASSISTENCIAIS

HDG comemora implantação da plataforma Tasy



Na manhã desta quarta-feira, 04 de setembro, a diretoria e superintendência do Hospital Dilson Godinho (HDG) realizaram reunião para encerramento da fase final de implantação do Projeto do Software de Gestão Hospitalar Tasy.

O programa é uma ferramenta de gestão hospitalar, implantada no Hospital Dilson Godinho com o objetivo de estabelecer melhorias relacionadas à segurança do paciente e serviços prestados nos processos assistenciais e administrativos, norteados as tomadas de decisões com maior assertividade e rapidez.

O software começou a ser implantado na Instituição em maio de 2023, quando foi apresentado para usuários-chave, multiplicadores e analistas de Tecnologia da Informação (TI).

Durante mais de um ano, foram

trabalhadas todas as áreas do HDG, entre elas, atendimento ao público, suprimentos, gerências, faturamento, apoio, assistência, financeiro, etc.

O projeto englobou planejamento, instalação do ambiente virtual, administração do sistema, aderências, parametrizações, cadastros, testes integrados, multiplicação do conhecimento e treinamentos dos trabalhadores, teste piloto, preparação para go-live e go-live.

Os objetivos principais da implantação do software, sendo o HDG pioneiro na cidade com este sistema são: melhoria da eficiência operacional; otimização do fluxo de trabalho; redução de erros da equipe multiprofissional; facilitação da comunicação entre os profissionais de saúde; agilização do acesso e integração de informações; possibi-

lidade de tomada de decisões mais assertivas e melhor controle sobre o faturamento.

Participaram da reunião, os membros do Comitê Gestor HDG para acompanhamento da Implantação: diretor-presidente, Helder Leone Alves de Carvalho; o diretor administrativo e financeiro, Eder Tadeu Pinheiro Brandão – Diretor Administrativo, o superintendente, Antônio Cezar dos Santos, a gerente administrativa e do projeto de implantação do Tasy, Marla de Almeida Pinheiro; a supervisora financeiro, Valquíria Vieira Guedes e o coordenador de Tecnologia e Informação (TI), George Luis de Azevedo.

Representando o Grupo VIVHAS, responsável pela implantação do software Tasy, Miguel Gomes Neto, CEO do Grupo VIVHAS; Gustavo Audeno, diretor de Operações

GHAS; Marcelo Praude, diretor de Serviços; Fabrício Martins, diretor Comercial e André Soares, gerente de Negócios PACS.

Diretor-presidente do HDG, Helder Leone Alves de Carvalho contou das experiências vividas com o sistema Tasy em Instituições que anteriormente trabalhou e tem certeza que a escolha foi muito assertiva.

“O investimento foi alto, mas importante para que o HDG melhorasse não apenas a sua estrutura física que está quase pronta. Mas também era necessário investir em uma ferramenta de gestão para compor mais rápido as consolidações dos nossos processos, melhorar a eficiência, qualidade e segurança dos serviços oferecidos aos pacientes”, destacou o diretor-presidente.

O CEO do Grupo VIVHAS Miguel Gomes Neto, agradeceu a

confiança e entregou uma placa expressando profunda gratidão pelo comprometimento e parceria excepcionais na implantação do Tasy.

“Este foi um momento de troca de feedback entre equipe HDG e Grupo VIVHAS e de avaliação do período que antecedeu a implantação, virada e pós-implantação do software. Estamos muito gratos”, destacou Gomes Neto.

Éder Tadeu Pinheiro Brandão, diretor administrativo destacou a evolução para um bem maior que é a assistência dos pacientes e dos serviços prestados com qualidade e rapidez. “O sistema Tasy é uma ferramenta moderna, testada e aprovada e que já funciona em grandes hospitais do país e do mundo. É um avanço, um salto para o futuro o que implantamos e que vai nortear

nossas ações”, ressaltou.

O sistema Philips Tasy no Brasil, está presente em 12 estados do Brasil e em mais de 1.800 instituições públicas e privadas da área da saúde, em que 50% dos clientes faturam pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 90 clientes em Minas Gerais.

A gerente administrativa e do projeto de implantação do Tasy, Marla de Almeida Pinheiro destacou sua importância para os processos assistenciais.

“O HDG vive uma nova fase. Hoje, somos agentes de transformação dentro de um processo maior que é a modernização da nossa plataforma virtual que atende a todos os setores, melhorando a eficiência, qualidade e segurança dos serviços oferecidos aos nossos pacientes”, finalizou a gerente.

ADEUS AO OLHAR DO NORTE

Fábio Marçal se aposenta após 35 anos capturando a história de Montes Claros

Montes Claros se despede do fotógrafo que imortalizou a Princesinha do Norte

Hoje, 5 de setembro de 2024, a imprensa do Norte de Minas presta uma emocionante homenagem ao fotógrafo Fábio Marçal, que encerra uma carreira brilhante de mais de 35 anos dedicados à captura das imagens que definiram a história de Montes Claros e da região. Após décadas de trabalho incansável, Marçal se aposenta, deixando um legado de fotos que serão eternamente lembradas.

UM OLHAR SOBRE A HISTÓRIA

Durante sua longa trajetória como fotógrafo oficial da Prefeitura de Montes Claros, Fábio Marçal teve a honra de registrar momentos marcantes da vida política e cultural do município. Seus cliques imortalizaram visitas de presidentes, governadores e os maiores eventos que abrihantaram a Princesinha do Norte. Entre suas contribuições mais notáveis estão as icônicas imagens das Festas de Agosto, capturando a essência dos festeiros, incluindo o saudoso Mestre Zanza, e outros momentos que definiram a identidade cultural da cidade.

Além de eventos de grande importância, Marçal também deixou sua marca nas imagens dos pontos turísticos de Montes Claros. A

Igrejinha do Morrinhos e o Parque Municipal Milton Prates, dois dos cartões-postais mais reconhecíveis da cidade, foram capturados sob a lente sensível e experiente de Marçal, oferecendo ângulos e perspectivas que ajudaram a definir a forma como os habitantes e visitantes veem esses locais.

LEGADO DE UM MESTRE DA IMAGEM

O impacto de Fábio Marçal vai além das imagens que produziu; seu trabalho é uma parte intrínseca da história visual de Montes Claros. Ele documentou o crescimento e a mudança da cidade, preservando memórias e momentos que, de outra forma, poderiam ter sido esquecidos. Seu olhar aguçado e dedicação ao ofício garantiram que cada foto não fosse apenas uma imagem, mas uma narrativa visual rica e profunda.

UMA DESPEDIDA MERICIDA

O espaço para expressar o tamanho da contribuição de Marçal é, de fato, pequeno comparado à magnitude de seu impacto. Em sua aposentadoria, o sentimento entre a imprensa e a comunidade é de



gratidão e admiração. Fábio Marçal é lembrado não apenas como um fotógrafo excepcional, mas também como um verdadeiro guardião da

memória visual de Montes Claros.

A imprensa norte-mineira se une para desejar a Marçal uma aposentadoria plena e relaxante, agra-

decendo por sua dedicação e pelo legado de imagens que continuará a inspirar e a lembrar todos nós da beleza e da importância de nossa

cidade. Que seu descanso seja tão memorável quanto as histórias que ele ajudou a contar através de sua lente.



MASTEC

Cartuchos Toners

Qualidade em cartuchos e toners

Na MASTEC, você recebe a impressora a custo zero e só paga a cópia! Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202
 Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000
 Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

EDUCAÇÃO NOTA 10

Novo Nordisk recebe licença ambiental para expansão em Montes Claros



A Farmacêutica Novo Nordisk recebeu do Governo de Minas Gerais uma licença ambiental concomitante (LAC) para realizar a expansão da fábrica na cidade de Montes Claros, no Norte de

Minas.

A NN solicitou a regularização para a fabricação de produtos para tais diagnósticos: com sangue e hemoderivados; farmoquímicos;

vacinas; produtos biológicos; e/ou aqueles provenientes de organismos geneticamente modificados.

“Com relação à infraestrutu-

ra do empreendimento, a área do total terreno corresponde a 40,644 hectares (ha), dos quais 15,228 ha correspondem às porções industriais licenciadas e 1,146 ha corresponderão às porções a

serem construídas”, informa o documento.

No fim de 2023, a Prefeitura de Montes Claros divulgou que a fábrica receberia um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão para obras de expansão até 2026.

A farmacêutica chegou a confirmar a realização de estudos para ampliação da capacidade produtiva do site Montes Claros, porém, afirmou que o projeto ainda estava no processo de análise, aguardando a emissão de licenças e certificados pelos órgãos competentes.

“Caso seja aprovado e validado internamente, a Novo Nordisk se compromete a divulgá-lo, incluindo seus aspectos sociais, econômicos e ambientais, seguindo sua missão de impulsionar mudanças para o desenvolvimento da sociedade e ampliar o acesso aos seus tratamentos”, afirmou a farmacêutica dinamarquesa em nota enviada à imprensa na época, sem mais detalhes.

Novo Nordisk

Novo Nordisk é uma empresa

líder global em saúde, fundada em 1923, na Dinamarca. O propósito é impulsionar mudanças para derrotar doenças crônicas graves, inspirados pela história da empresa centenária relacionada ao diabetes. A farmacêutica é pioneira em descobertas científicas, expandindo acesso aos medicamentos e trabalhando para prevenir e, até mesmo, curar doenças.

A Novo Nordisk emprega mais de 64 mil pessoas em 80 países e comercializa seus produtos em cerca de 170 nações. No Brasil desde 1990, a empresa conta atualmente com mais de 2 mil funcionários.

Está presente em três estados, com um escritório administrativo em São Paulo (SP), um centro de distribuição em São José dos Pinhais (PR) e um site produtivo em Montes Claros (MG), reconhecido como a maior fábrica de insulinas do Brasil e América Latina. Para mais informações, visite www.novonordisk.com.br e siga os perfis oficiais nas redes sociais Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube.

Professores da Unimontes têm possibilidade de ampliação de carga horária

O benefício foi autorizado pelo Governo do Estado e concedido por meio de resolução do Conselho Universitário

Os professores efetivos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) com regime de trabalho de 20 horas semanais agora têm a opção de solicitar a ampliação para uma jornada de 40 horas semanais. A possibilidade de alteração da carga horária foi estipulada pela Resolução 040/2024, do Conselho Universitário (Consu), assinada pelo reitor, professor Wagner de Paulo Santiago, na quarta-feira (4/09).

Os professores interessados na ampliação da jornada de trabalho de 20 para 40 horas têm até o dia 20 de setembro para requerer a mudança junto à Diretoria de De-

envolvimento de Recursos Humanos (DDRH).

A medida prevista na resolução do Conselho Universitário foi autorizada após entendimento entre a universidade e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). A demanda foi encaminhada por um grupo de trabalho com a participação efetiva da Associação dos Docentes da Unimontes (Adunimontes). A possibilidade de alteração da jornada de trabalho também foi concedida aos docentes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

O professor Wagner de Paulo

Santiago destaca que a ampliação da carga horária, além de assegurar o aumento da remuneração e outros benefícios para os docentes, proporcionará um importante ganho para a universidade. “Acreditamos que poderemos ampliar e melhorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando toda a comunidade acadêmica”, afirma o reitor da Unimontes.

Ao destacar a importância da conquista, o reitor também manifestou agradecimentos ao Governo do Estado pela atenção dada à Unimontes e pelo atendimento à reivindicação apresentada pelo corpo docente.



RANKING DE EFICIÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DA FOLHA

Montes Claros é destaque nacional em ranking que mostra quais cidades fazem mais gastando menos

Levantamento realizado pela Folha de São Paulo em conjunto com o Datafolha, o REM-F (Ranking de Eficiência dos Municípios – Folha), divulgado neste mês de setembro, revela quais prefeituras do Brasil entregam mais serviços básicos à população usando menor volume de recursos financeiros. O ranking cobre 5.276 municípios, ou 95% do total, e se utiliza dos dados públi-

cos mais recentes para a elaborar a pontuação.

O município de Montes Claros surge no ranking de forma destacada, no quesito Saúde. Ele ocupa a 43ª posição no país, ficando à frente de capitais como Teresina/PI, João Pessoa/PB e Recife/PE. Se considerarmos apenas Minas Gerais, Montes Claros é a quinta melhor do estado, ultrapassando cidades

como Uberlândia, Uberaba, Juiz de Fora, Governador Valadares, Betim e Contagem.

A posição foi definida através da análise de dois quesitos: cobertura da população pela Estratégia de Saúde da Família (e nesse item a cidade é número um no Brasil, com 100% dos domicílios cobertos pela Atenção Básica) e quantidade de médicos por mil habitantes.



DE SEGUNDA A SEXTA
AS 12:00 HORAS NA TV GAZETA 2.1
FIQUE LIGADO NO BOA TARDE NORTE

VERDELÂNDIA

Grave acidente entre ônibus e micro-ônibus deixa vários feridos na MG-401

ÉLID NORONHA

Na noite desta quarta-feira (4), um grave acidente envolvendo um ônibus e um micro-ônibus resultou em diversas pessoas feridas na MG-401, em Verdelândia, no Norte de Minas. Segundo o Corpo de Bombeiros, os veículos colidiram frontalmente, gerando grande impacto.

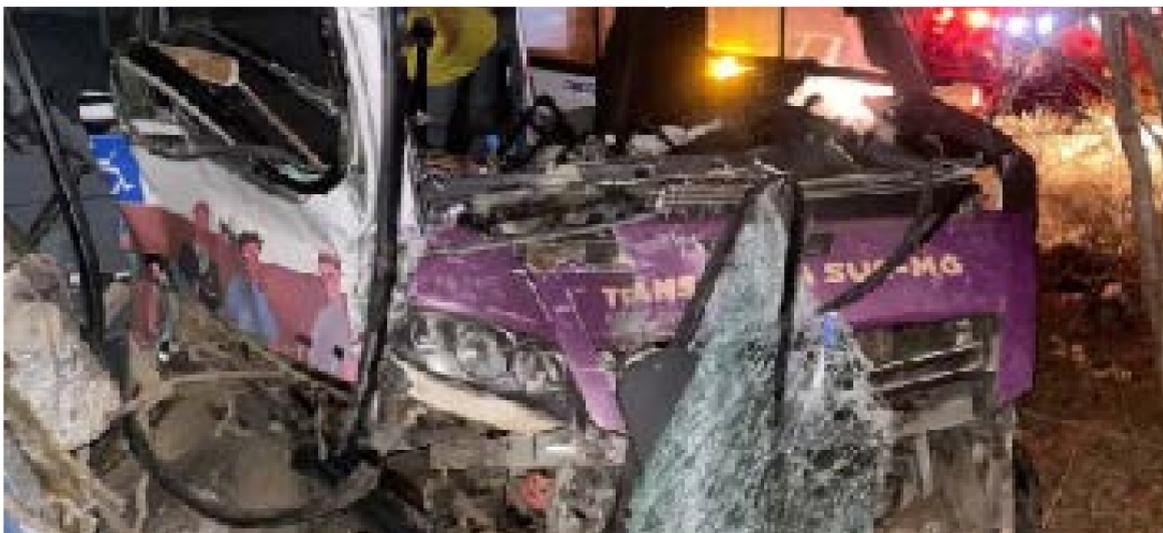
Testemunhas relataram que o ônibus transportava 29 estudantes de Jaíba com destino a Janaúba, enquanto o micro-ônibus, pertencente à prefeitura de Verdelândia, retornava à cidade após levar 24 pacientes para exames e consultas em Janaúba.

De acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU), um dos estudantes, de 19 anos, ficou preso às ferragens após o acidente e precisou ser resgatado. Ele sofreu uma fratura exposta na perna direita e foi encaminhado ao hospital de Janaúba.

Uma adolescente de 16 anos, passageira do micro-ônibus, sofreu ferimentos no braço direito, escoriações e uma possível fratura na perna direita. Outra passageira, de 38 anos, teve um ferimento na cabeça, na mão direita e apresentava suspeita de fratura no fêmur. Ambas foram levadas ao hospital em Janaúba para tratamento.

As demais vítimas, que sofreram ferimentos leves, foram atendidas em hospitais da região. As causas da colisão ainda serão investigadas pelas autoridades competentes.

FRANCISCO SÁ
Casal é preso com cocaína durante blitz na MGC-122

ÉLID NORONHA

Na tarde desta terça-feira (4), um jovem de 23 anos e uma mulher de 24 foram presos após serem flagrados com drogas durante uma blitz na MGC-122, em Francisco Sá. A ação foi realizada pela Polícia Militar Rodoviária, que notou o comportamento suspeito do casal ao ser abordado.

Segundo a PM, ambos estavam

em uma motocicleta e demonstraram nervosismo ao serem parados. Durante a revista, a mulher tentou disfarçar colocando o capacete na altura da cintura, tentando ocultar uma sacola contendo uma barra e uma porção de cocaína escondidas sob sua blusa.

Ao serem questionados sobre a origem do entorpecente, o casal confessou ter adquirido a droga nas

proximidades de Capitão Enéas e que estavam transportando o material para Francisco Sá, onde seria entregue a um homem como forma de pagamento de uma dívida.

O casal foi levado para a delegacia de Montes Claros, onde ficaram à disposição da justiça. A droga foi apreendida, e a motocicleta foi encaminhada para o pátio credenciado de Francisco Sá.

Arara-azul é resgatada em área urbana de Três Marias após fuga provocada por queimadas

ÉLID NORONHA

Na noite desta terça-feira (3), uma arara-azul, espécie ameaçada de extinção, foi encontrada em uma área urbana de Três Marias, no bairro Vila da Mineira. O Corpo de Bombeiros foi acionado por moradores, que avistaram o animal silvestre.

Ao chegar ao local, os bombeiros se depararam com a arara visivelmente irritada, mas sem ferimentos graves. A ave foi encaminhada para atendimento veterinário e, após os cuidados necessários, será devolvida ao seu habitat

natural.

De acordo com o tenente Guimarães, comandante do Pelotão de Bombeiros de Três Marias, as queimadas em áreas de vegetação têm sido a principal causa da fuga de animais silvestres para zonas urbanas. "Os incêndios florestais destroem o habitat natural desses animais, forçando-os a procurar refúgio em áreas urbanas, onde correm maiores riscos," afirmou o tenente.

Além da arara-azul, outros animais também foram resgatados recentemente na região, como um lobo-guará encontrado às margens

da BR-040 e um tucano. O tenente Guimarães ressaltou a importância de evitar o uso de fogo para limpeza de terrenos, prática comum que contribui para a propagação de incêndios. Ele reforçou a necessidade de a população acionar os serviços de emergência ao avistar animais fora de seu habitat, garantindo um resgate seguro e prevenindo acidentes.

Os bombeiros seguem empenhados em proteger a fauna local e orientar a comunidade sobre como agir de forma segura diante desses resgates, especialmente durante o período seco.



Capotamento deixa dois feridos na MGC-135, em Mirabela

Élíd Noronha

Na manhã desta quarta-feira (4), dois homens ficaram feridos após o carro em que estavam capotar na MGC-135, em Mirabela. Segundo informações da polícia, o condutor do veículo, de 43 anos, seguia de Montes Claros para Janaúria quan-

do adormeceu ao volante, perdendo o controle do automóvel, que saiu da pista e capotou.

De acordo com o SAMU, o motorista sofreu lesões nos braços e na cabeça e foi levado para o hospital de Brasília de Minas. Já o passageiro, um jovem de 26 anos, teve ferimentos nos braços e foi socor-

rido pela aeronave Arcaño, sendo encaminhado para a Santa Casa de Montes Claros.

Ainda conforme os militares, o teste do bafômetro realizado no condutor deu negativo. O veículo foi removido para o pátio de Mirabela, enquanto as causas do acidente seguem em investigação.



Jiboia é encontrada em quintal de residência no bairro Bom Jardim

Élíd Noronha

Uma jiboia-constritora foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros nesta quarta-feira (4) no quintal de uma casa no bairro Bom Jardim, em Janaúria. O morador da residência foi quem localizou a cobra, que tinha aproximadamente 1,20 metro de comprimento.

De acordo com os Bombeiros, o animal estava em uma planta, a cerca de dois metros de altura. Técnicas especializadas foram utilizadas para capturar a serpente de forma segura e sem riscos aos envolvidos.

Após o resgate, a jiboia foi devolvida ao seu habitat natural.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Veja 5 dicas para os empreendedores aplicá-la no negócio

Pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que a falta de conhecimento técnico é a principal barreira para os empreendedores que desejam incorporar a IA no negócio

As novas tecnologias e funcionalidades da Inteligência Artificial mudaram os hábitos de consumo e também as ações e estratégias das empresas, sejam elas grandes ou

pequenas. Uma pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que, entre os principais motivos para a adoção da IA nos pequenos negócios, estão o aumento da eficiência

operacional (64%), seguido por melhoria na tomada de decisões (24%) e melhoria no atendimento aos clientes (19%).

No entanto, os principais desa-

fos enfrentados pelos empreendedores que já utilizam alguma ferramenta de IA, são a falta de conhecimento técnico (43%) e a integração com sistemas existentes (21%). Outros desafios incluem a manutenção contínua (16%) e o alto custo inicial (15%).

A analista do Sebrae Minas, Tábata Moreira, explica que “a falta de conhecimento técnico se apresenta como a maior barreira, uma vez que se trata de uma tecnologia incipiente, em que a fronteira do que a IA pode ou não fazer está em constante mudança. Isso pode gerar apreensão entre aqueles que não se envolvem com a ferramenta de alguma forma no seu dia a dia, e até mesmo entre aqueles que utilizam.”

Ela ressalta ainda que “devido ao seu alto custo inicial e a dificuldade de utilizá-la de maneira eficiente e integrada aos seus processos habituais, os empreendedores ainda identificam o investimento associado a um alto risco. Por isso, a importância de começar de forma estruturada, aproveitando os recursos disponíveis e minimizando os riscos associados à adoção da tecnologia.”

Confira, a seguir, algumas dicas para quem deseja introduzir a Inteligência Artificial no negócio:

1) Entender as necessidades do negócio: identificar áreas onde a IA pode trazer benefícios, como automação de processos, análise de dados ou melhoria no atendimento ao cliente.

2) Capacitação técnica: investir em treinamentos para a equipe sobre as tecnologias de IA e como elas podem ser aplicadas no negócio.

3) Escolher ferramentas acessíveis: iniciar com soluções de IA que sejam de fácil implementação e baixo custo, como chatbots ou ferramentas de automação de marketing.

4) Implementar de forma gradual: testar a IA em pequenas áreas do negócio para avaliar seu impacto e ajustar conforme necessário.

5) Monitorar e otimizar: após a implementação, monitorar os resultados e realizar otimizações contínuas para maximizar os benefícios da IA.

vidade e auxiliar na tomada de decisões. Com a IA, é possível reduzir custos, automatizar o atendimento e otimizar estratégias de marketing digital e vendas, sem a necessidade de intervenção humana constante. Ao automatizar tarefas repetitivas e manuais, as empresas podem liberar tempo e esforços para focar em atividades estratégicas e de maior valor agregado.”

Sebrae Play

Na plataforma do Sebrae Play, o Sebrae Minas reuniu diversos conteúdos exclusivos e gratuitos sobre Inteligência Artificial, inovação e tecnologia. Acesse o link para saber mais.

O Sebrae Play é uma plataforma que disponibiliza cursos e conteúdo sobre empreendedorismo, estratégia e gestão, finanças, franquias, inovação e tecnologia, leis e impostos, liderança e pessoas, marketing digital, startups e vendas. A ferramenta, que pode ser acessada de qualquer dispositivo eletrônico, foi criada em 2022 e já disponibilizou diversos conteúdos para os usuários que querem abrir ou expandir um negócio.



PROTOCOLO DE INTENÇÕES DO PROJETO ConSIM 3

Presidente do Codanorte participa da cerimônia de assinatura



O presidente do Codanorte, Eduardo Rabelo, participou nesta terça-feira (03), da Cerimônia de Assinatura de Protocolo de Intenções do Projeto de Ampliação de Mercados de Produtos de Origem Animal para Consórcio Públicos de Municípios (Projeto ConSIM 3), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A assinatura aconteceu durante o lançamento da 3ª edição do projeto, realizado em um hotel de Salvador.

O evento reuniu consórcios de todo o Brasil que foram selecionados

para participar do Projeto, que tem como objetivo orientar tecnicamente os consórcios públicos de municípios, que buscam desenvolver os serviços de inspeção de produtos de origem animal dos seus municípios consorciados, para a integração ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o SISBI-POA, propiciando a ampliação de comércio para todo território nacional.

Também participaram da solenidade o ministro da agricultura e pecuária, Carlos Henrique Fávoro, e representantes do setor.

“Quando saiu o resultado, de que o Codanorte tinha sido selecionado, ainda no mês de meio, ficamos imensamente felizes, pois isso representa um novo capítulo para o consórcio, estamos expandindo as nossas áreas de atuação e promovendo avanços para nossos municípios consorciados. Ao participar desse projeto, teremos consultoria para a conquista do selo nacional que permite que municípios consorciados comercializem produtos em todo o Brasil. Essa é uma conquista gigante!”, comemorou o presidente do Codanorte, Edu-

ardo Rabelo.

A expectativa é ampliar o comércio das agroindústrias de carnes, leite, pescados, ovos, mel e os respectivos derivados, por meio do reconhecimento de equivalência e adesão ao SISBI-POA.

Durante o processo, os consórcios são orientados para adequação da base legal, previsão da execução da inspeção de produtos de origem animal e composição da equipe de coordenação e fiscalização. Os estabelecimentos recebem consultoria referente às instalações sanitárias

adequadas e elaboração e implantação dos programas de autocontrole. Entre os resultados esperados com esta ação, estão maior oferta de produtos de origem animal com regularidade sanitária; desenvolvimento das agroindústrias familiares, de pequeno e médio porte, com valorização dos produtos; aumento de renda aos produtores; maior oferta de empregos e desenvolvimento regional.

Nesta edição, 78 consórcios públicos municipais se cadastraram no edital, representando cerca de 1400 municípios brasileiros. Ao todo, pas-

saram pelo processo, 78 consórcios do Brasil. Mas, apenas 37 foram aprovados. O Codanorte está entre os 10 consórcios mineiros aprovados na classificação geral.

“Durante os dois anos de consultoria, vamos absorver o máximo de experiências e nos capacitar para que os produtores sejam atendidos da melhor forma por nossa equipe técnica. Estamos unidos por uma única causa, e ela está mais próxima do que imaginamos. Este selo é muito esperado por todos nós”, finalizou Eduardo Rabelo. www

TAXA DE CONTROLE E MANUTENÇÃO DE REGIME ESPECIAL

Prazo para pagamento termina no dia 30 de setembro

Pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que a falta de conhecimento técnico é a principal barreira para os empreendedores que desejam incorporar a IA no negócio

Contribuintes mineiros beneficiários do regime especial de tributação têm até o dia 30 de setembro para efetuar o pagamento da Taxa de Controle e Manutenção de Regime Especial referente ao exercício de 2024. O pagamento deve ser realizado conforme estabelece a Resolução nº 5.819, publicada em agosto.

Segundo o Governo de Minas, o Documento de Arrecadação Estadual (DAE) não será enviado para o endereço dos contribuintes. Ele deve ser emitido diretamente no site da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas

Gerais (SEF/MG).

A obrigatoriedade do pagamento foi comunicada aos contribuintes por meio do Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual (SIARE). O valor da taxa é de 607 UFEMG, o que equivale a R\$ 3.204,78 por regime especial concedido.

Até o dia 30 de setembro, os contribuintes podem emitir o DAE quantas vezes forem necessárias, sem acréscimos legais. No entanto, a reemissão do DAE após o vencimento implicará na aplicação de multas e juros, e o

regime especial poderá ser revogado caso o pagamento não seja efetuado dentro de 90 dias após o vencimento.

Contribuintes que têm direito à isenção da taxa, conforme a Lei 6.763/75, devem solicitar o benefício junto à Administração Fazendária da sua circunscrição. Além disso, o recolhimento da taxa ou o reconhecimento da isenção não dispensa o cumprimento dos termos do regime especial concedido, incluindo a necessidade de pedido de prorrogação, conforme a data de vigência prevista.



MOC Vôlei enfrenta o Sada Cruzeiro fora de casa pelo Campeonato Mineiro

Duelo acontece nesta sexta-feira (6), às 20h, no Ginásio Divino Braga, em Betim

Para buscar a reabilitação no Campeonato Mineiro, o Montes Claros Vôlei enfrenta o Sada Cruzeiro, na noite desta sexta-feira (6), às 20h, no Ginásio Divino Braga, em Betim. No confronto válido pela 3ª rodada da competição, o Pequi Atômico tentará o primeiro triunfo. O embate terá transmissão em TV aberta, pela Rede Minas.

A equipe vem de dois jogos em sequência. Primeiro, diante do Praia Clube e, segundo, contra o Monte Carmelo. A última partida, inclusive, foi decidida apenas no tie-break.

Um dos maiores pontuadores do

confronto com o time carmelitano, o ponteiro Bruno Guilherme, fez um balanço e diz o que MOC precisa melhorar.

“Foi uma partida equilibrada, com alguns erros nossos. Se tivéssemos tirado, o resultado seria diferente. Viemos com pouco descanso do jogo contra o Praia, e acredito que isso influenciou. Tivemos pontos positivos. Geramos contra-ataques, e não conseguimos efetivar. Agora, é colocar a cabeça no lugar, trabalhar muito para este confronto de sexta e acertar mais do que errar”, pontuou.



Escolinhas de Voleibol Montes Claros transformam vidas de jovens com esporte e inclusão social



Desde abril de 2024, o projeto Escolinhas de Voleibol Montes Claros tem mudado a rotina de 120 crianças e adolescentes, com idades entre 10 e 15 anos, que agora participam de aulas voltadas ao aprendizado e aprimoramento do voleibol. Promovido pela Associação Educacional, Esportiva e Social do Brasil (AEESB), o projeto é viabilizado por uma emenda parlamentar do deputado estadual Alencar da Silveira Jr. (PDT), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) e com o apoio da Prefeitura de Montes Claros.

As aulas acontecem em dois núcleos: no Poliesportivo Tancredo Neves, no bairro Monte Carmelo, e no Ginásio da Escola Técnica, no Alto São João. Para o deputado Alencar da Silveira Jr., o projeto reflete um compromisso com o desenvolvimento do esporte na cidade. “Quero agradecer ao Andrey por viabilizar essa emenda para a escolinha de vôlei em Montes Claros. Vamos continuar trabalhando por um vôlei ainda melhor na cidade”, disse.

Mateus Braulino, professor do núcleo do Poliesportivo, detalha que as atividades vão além do ensino técnico, promovendo um ambiente inclusivo e saudável para os participantes. “O projeto é focado no ensino dos fundamentos técnicos e táticos do voleibol, mas também inserimos exercícios aeróbicos e brincadeiras para tornar o aprendizado mais envolvente e divertido”, afirma.

Alunos como Andrey, de 13 anos, estão aproveitando ao máximo a oportunidade. “Participar das Escolinhas de Vôlei foi uma das melhores decisões que tomei. Tenho aprimorado meus fundamentos e outras habilidades necessárias para o esporte”, relata entusiasmado.

No núcleo da Escola Técnica, o treinador Rafael Malveira destaca o impacto

social da iniciativa, que visa à inclusão esportiva e à socialização dos jovens. “Inserimos crianças no esporte, retirando-as das ruas e oferecendo um ambiente de desenvolvimento social e esportivo. Aqui, trabalhamos a formação integral dos alunos, buscando integrá-los à sociedade de forma mais saudável”, explicou.

Otávio, um dos alunos, já percebe os benefícios do projeto. “Tem sido incrível. Meu desenvolvimento no vôlei está ótimo, e socialmente fiz muitas amizades. É um projeto que ajuda as crianças a saírem dos celulares e se integrem ao esporte. Espero que continue por muito tempo”, declarou.

Com foco no esporte e na inclusão, o projeto Escolinhas de Voleibol Montes Claros tem transformado a vida de jovens, promovendo não só o desenvolvimento técnico, mas também a formação social, fortalecendo laços e criando um impacto duradouro na comunidade.

Jogos Escolares de Minas Gerais impulsionam escolas para o Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar Sub-17

Programa da Sedese revela talentos e fortalece o esporte escolar em Minas Gerais

Minas Gerais estará bem representada no Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar Sub-17. As escolas campeãs dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), competição organizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), embarcam para Brasília para participar da competição, que acontecerá de 7 a 15 de setembro.

A equipe feminina da Escola Estadual Professor Nelson de Sena, de Governador Valadares, liderada pela técnica Ianni Souza, está confiante para o campeonato. “As expectativas são boas, de voltar a

competir no nacional e fazer uma boa participação. Estamos treinando e temos um grupo muito competitivo”, comenta Ianni.

Já a equipe masculina do Colégio Magnum Agostiniano, de Belo Horizonte, comandada pelo técnico Álvaro Cardoso, também está focada e preparada, mesmo enfrentando desafios como o volume de treinos. “Estamos confiantes e jogando em alto nível, mesmo com as dificuldades de uma equipe escolar que treina apenas duas vezes na semana. O objetivo é dar um passo de cada vez”, afirma o técnico.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, destaca a importância do Jemg para a valorização dos atletas mineiros. “O Jemg é um verdadeiro celeiro de talentos. Estamos muito orgulhosos de ver nossas escolas campeãs partindo para um campeonato nacional. Isso demonstra a força do esporte escolar em Minas Gerais e o compromisso da Sedese em apoiar essas iniciativas que transformam a vida dos nossos jovens”, afirma Alê Portela.

O JEMG

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) são um programa fundamental para o desenvolvimento do esporte escolar no estado que revela talentos e promove a inclusão social. Neste ano, o futsal no Jemg contou com a participação de 750 dos 853 municípios mineiros, envolvendo mais de 20 mil estudantes de 1.275 escolas. Foram 3.626 jogos realizados nas etapas microrregional, regional e estadual do Jemg.

O Jemg é promovido pela Sedese, por meio da Subsecretaria de Esportes (Subesp), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação

(SEE). A execução técnica é de responsabilidade da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG).

A preparação dos jovens atletas para a competição nacional é um reflexo do trabalho realizado pela Sedese em favor do esporte e da juventude mineira. “O esporte escolar é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. É uma honra para Minas Gerais ver nossos jovens competindo em alto nível e levando o nome do estado para o cenário nacional”, conclui a secretária de

Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela.

CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar Sub-17, promovido pelo Ministério dos Esportes, é uma plataforma para jovens atletas desenvolverem suas habilidades e alcançarem novos patamares no esporte. A Sedese, por meio do Jemg, oferece oportunidades como essa, reafirmando seu papel de promotora do esporte e agente de transformação social. (SEDESE)

Cultura e esportes são promovidos durante a Festa Francesa - Minas Paris 2024, no dia 7/9

No dia 7 de setembro, o Parque do Palácio recebe o evento “Festa Francesa - Minas Paris 2024”, para promover a cultura dos esportes em consonância com a realização dos jogos Olímpicos e Paralímpicos. Das 9h às 18h, com entrada gratuita, a festa reúne cultura, música, gastronomia, artes visuais, e a demonstração de diversas modalidades de esportes ao público. Telões apresentarão os Jogos Paralímpicos e durante todo o dia relembrarão os momentos das Olimpíadas 2024.

Esta será uma edição especial da Festa Francesa, já tradicional na capital mineira, trazendo um pouco da atmosfera do que acontece no momento em Paris para BH.

Por toda a extensão do Parque haverá a demonstração de atividades esportivas como atletismo, canoagem de velocidade, ginástica de trampolim, rugby, skate, taekwondo, tênis de mesa, tiro com arco, vôlei e judô. As atividades serão organizadas por monitores das Federações de

cada esporte e o público também poderá participar das atividades. A organização da festa está engajada com os Jogos Paralímpicos e prevê a oferta de atividades acessíveis para os visitantes, cujo monitoramento oferecido foi mobilizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, por meio da Subsecretaria de Esportes.

Nos palcos, atrações musicais animam a tarde. Com quase 40 anos de carreira, Sônia Andrade é uma das grandes cantoras minei-

ras na programação. Ela interpreta clássicos franceses de nomes como Édith Piaf. Luiza Cruz, ex-participante do The Voice Brasil, também encanta o público. E para completar o trio de Minas Gerais, Jess apresenta um repertório variado com grandes clássicos da música brasileira.

O line-up é diverso e composto por artistas de diferentes nacionalidades. De Senegal, com mestrado em música pela Universidade de Versailles, na França, e radicado em BH há mais de 40

anos, Momour Ba traz a riqueza de ritmos africanos ao evento. E trazendo sets eletrizantes, DJ Paco Pigalle, nascido em Marrocos, mistura gêneros de diferentes partes do mundo, e DJ Nezt constrói uma trilha sonora sempre em diálogo com a energia do público.

Com curadoria de Gláucia Nogueira, haverá, ainda, uma exposição fotográfica. São 32 trabalhos de três fotógrafos esportivos mineiros: Eugênio Sávio, Leandro Couri e Pedro Vilela. A gastronomia reserva

surpresas à parte. Restaurantes e estandes oferecem comidas típicas de diferentes países, com destaque especial para a França. A cozinha mineira também estará representada.

SERVIÇO

Festa Francesa - Minas Paris 2024
Dia 7 de setembro
Horário: das 9h às 18h
Local: Parque do Palácio - R. Prof. Djalma Guimarães, 161 - Portaria 2 - Mangabeiras. (SEDESE)



VOU ABRIR A PÁGINA DE HOJE destacando a bela e charmosa médica Durce Miranda que reside em Beaga mas está sempre aqui em Moc, pois é esposa do também médico e empresário Pavilo Sá Miranda. Supersimpática e comunicativa e tem aqui muitos e muitos amigos. Aliás ela poderá iluminar a festa comemorativa dos meus 59 anos de jornalismo,



EM DEZEMBRO DE 1999 tive a honra de homenagear as pessoas que marcaram e foram destaque no século 21. É claro que entreguei o título para outro nome que fez e faz até hoje parte da história de Montes Claros: Wanderlino Arruda. Ele esteve atualmente escrevendo seus livros e contando a história dos que também preservam a nossa cultura, seus 90 anos. Vivas e vida longa grande e querido amigo



O EMPRESÁRIO E ENGENHEIRO Evandro Leite está aniversariando hoje e é claro que será festejado pela esposa Graça, seus filhos Guilherme, Paolla e Evandro Filho com a esposa Livia e o filho Raul



E NESTA SÉRIE DE ANIVERSARIANTES quem também comemorou a vida em BH com Rogério e as filhas Brisa e Ana Lu e a linda Sarah Saporri Parrela



ALESSANDRO MENDES e Eliane também estarão comandando grupo de amigos na grande festa comemorativa dos meus 59 anos de jornalismo no "Mirante Eventos"



SEMPRE BELA, LIVIA CORRÊA e o médico Fabrício Martins Couto estarão também presentes na noite do GLAMOUR dia 28 no "Mirante Eventos."



NA ÚLTIMA "NOITE DO GLAMOUR" - estavam Marcelo e Ana Amélia Torres que já confirmaram presença este ano.



VAMOS COMEMORAR JUNTOS numa festa fantástica no "Mirante Eventos" dia 28.

FRENTE A FRENTE

O PAPA

EM SUA VISITA À INDONÉSIA, o papa Francisco fez nesta quarta-feira (4) um elogio a mulheres que têm muitos filhos. Ao lado do presidente indonésio, Joko Widodo, afirmou: "No seu país, as pessoas têm três, quatro ou cinco filhos, é um exemplo para todos os países, enquanto alguns preferem ter apenas um gato ou um cão pequeno. Isso não pode dar certo." Widodo respondeu com um sorriso. Pelo visto o papa não sabe o que é um casamento hoje em dia.

PESQUISAS

JÁ COMEÇARAM A APARECEREM pesquisas sobre as eleições municipais aqui em Moc. Algumas tem credibilidade e outras são lançadas pela equipe dos candidatos e falsos. Todos correndo atrás e como era de se esperar alguns estão caindo no ridículo e apelando para baixarias. Amanhã na Praça da Matriz teremos o lançamento oficial do vice Prefeito, o engenheiro Guilherme Guimarães que continua disparando nas pesquisas. O Prefeito Humberto Souto quer que ele continue com as grandes obras.

PURO CAPRICHOS

VAZA TOGA: Moraes mandou auxiliares 'endurecerem' com o X. Ministro do STF ordenou a mudança de postura após a rede social de Elon Musk se recusar a fazer a moderação de conteúdo nos termos do magistrado. É o fim da picada. Ele elegeu seus alvos por puro capricho.

NOITE DO GLAMOUR

COMO SABEM A JÁ FAMOSA NOITE DO GLAMOUR acontece todos os anos para comemorar meu aniversário e mais um ano de jornalismo. Este ano a festa será como sempre depois das 20 horas e o traje é preto, no mais teremos muitas novidades no seu novo espaço, ou seja, "Mirante Eventos" no alto do Ibituruna com vista para a cidade. Vai ser mesmo uma "festa de Arromba" com músicas dos anos 60, 70 e atuais comandado pelas espetaculares bandas "BAILE DO PACCO" e "The NIGTH SAMBA" e o famoso DJ YAN RODRIGUES. Todos estão convidados e as camisetas serão lançadas na próxima semana nas melhores Boutiques da city.

RUMOS DA CÂMARA

A CORRIDA PELA SUCESSÃO de Arthur Lira (PP-AL) na Presidência da Câmara dos Deputados tomou novos rumos com a desistência do presidente do Republicanos, Marcos Pereira. Agora, Hugo Motta (PB) - líder do partido da Casa - é visto como um candidato que poderia agregar tanto votos da oposição quanto da base do governo Lula. Ao que parece, deram um chapéu no Lira.

VAP E VIP

ENFIM, UM VOTO CONSCIENTE: Fachin vota contra Toffoli em caso que beneficiou Marcelo Odebrecht. Em seu voto, ele afirmou que a decisão "esvazia e inviabiliza o prosseguimento de investigações fundadas no próprio acordo".

O MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) Edson Fachin contrariou o colega Dias Toffoli e votou para reverter a decisão que anulou todos os atos praticados pela Operação Lava Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht. Aleluia.

BREVEMENTE TEREMOS A PRAÇA DOS JATOBÁS sendo transformada literalmente num espaço cultural maravilhoso inclusive com Concha Acústica e jardins com belas palmeiras.

OS SHOPPING'S DAQUI DE MOC estão precisando de atrações para atraírem os consumidores, pois estão sempre vazios. Muita gente reclamando da taxa de R\$8 reais para estacionarem no pátio do Montes Claros Center

ONTEM ESTIVE REUNIDO no MAPA DE MINAS com os Gêmeos produções Sérgio e Rogério Athayde, Dui Macedo e um representante do Grupo Vision para o projeto da Noite do Glamour-59 que vem chegando.

E FALANDO NESTA FESTA, vou ficar muito feliz em rever todos dia 28 no "Mirante Eventos" É só vestirem a camiseta que dará acesso a festa